

Perfil de Neonatos Internados Por Mais de 48 horas em Alojamento Conjunto sob Acompanhamento de Acadêmicos de Medicina e Médicos Residentes

Rayana Costa Binda¹, Rafaela Salezze Calmon¹, Priscila de Castro Soares Barretto¹, Jackeline Faria Meira¹, Igor Daniel Loureiro¹, Catherine Colombiano Klein¹, Diana Amaral Dias Soares¹, Consuelo Maria Caiafa F. Junqueira¹, Jovanna Couto Caser Anechini¹ e Andrea Lube Antunes de S. Thiago Pereira¹

¹Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. E-mail: rcbinda@hotmail.com

Introdução: A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda alta hospitalar do binômio mãe-bebê após um mínimo de 48 horas, para garantir estabilidade fisiológica, aptidão para continuar os cuidados, rede de apoio e acesso aos serviços de saúde.

Objetivos: Descrever os principais motivos de internação por mais de 48 horas de recém-nascidos a termo de uma maternidade do município de Vitória, no estado do Espírito Santo, sob os cuidados de acadêmicos de Medicina e médicos residentes de Pediatria e Neonatologia em treinamento supervisionado.

Métodos: Coleta de dados a partir de revisão de registro feito pelos docentes da disciplina de Neonatologia, entre o período de janeiro a outubro de 2020.

Resultados: Foram avaliados 920 recém-nascidos, dos quais 147 permaneceram internados por um período maior que 48 horas, correspondendo a 16% do total. O principal motivo responsável pela internação prolongada foi a presença de icterícia com necessidade de fototerapia (62 bebês = 42%), seguido de sífilis congênita (27 bebês = 18%), que juntos representam mais de 50% das causas. Outras infecções congênitas como

toxoplasmose, HIV e citomegalovirose compreendem 10% das internações. Recém-nascidos pequenos para a idade gestacional e com perda de peso importante também estão entre os principais fatores que levaram à internação prolongada, totalizando 10%. O restante dos neonatos representa apenas 20% das internações, com motivos como alterações renais (dilatação pielocalicial, hidronefrose), cardiopatias (tetralogia de Fallot, estenose de valva pulmonar, comunicação interatrial e ventricular), criptorquidia, hipoglicemia, malformações vasculares (hemangioma, macha vinho do Porto), síndrome de Down, desconforto respiratório e internação puerperal.

Conclusão: Dentre os recém-nascidos avaliados, mais de 80% atingiram os critérios mínimos para alta hospitalar até 48 horas de vida, porém ainda foram observadas internações prolongadas, principalmente por motivos muitas vezes preveníveis, como infecções congênitas, o que evidencia a deficiência de uma assistência pré-natal adequada e direciona para os assuntos a serem discutidos na formação acadêmica.

Motivo de Internação por > 48 horas em Alojamento Conjunto

